

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
ARQUIDIOCESE DE NATAL - NATAL/RN
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia deste domingo nos fala do verdadeiro culto que devemos prestar a Deus. Ao Senhor, não interessam grandes manifestações religiosas ou ritos externos, mas uma atitude permanente de entrega em suas mãos, de dedicação para os seus projetos, de generosidade para doarmos a nossa vida aos nossos irmãos.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Chegue à vossa presença, Senhor, a minha oração; inclinaí vosso ouvido à minha prece. (Cf. Sl 87,3)

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Nós te louvamos, ó Virgem Maria, no dia de tua apresentação. / Antes no templo da Cidade Santa, hoje entre nós para nos proteger.

1. Eu me alegrei quando me disseram: vamos à casa do Senhor! / Os nossos pés já se detém às portas da grande cidade!
2. Eis que ela é uma cidade santa, edificada no Senhor! / O povo todo a ela acorre, louvando o nome do Senhor!
3. Que viva em paz Jerusalém, em segurança os que te amam. / Que a paz habite dentro de teus muros, tranquilidade em teus palácios.
4. Aos meus irmãos e aos meus amigos, peço a paz esteja em ti. / Grande amor tenho à tua casa, eu te desejo todo o bem.

02. SAUDAÇÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 431)

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém!

Pr.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

1. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.

2. E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos e a vós, / irmãos e irmãs, que rogueis / por mim a Deus, nosso Senhor.

||: Senhor, piedade! Cristo, piedade! Senhor, piedade de nós! :||

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém!

04. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados! / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso! / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças, por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós! / Só vós sois

Santo, / só vós o Senhor! / Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. / Amém.

05. COLETA

(Missal, 3ª Ed., p. 414)

Pr.: Oremos (*pausa*). Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (1 Rs 17, 10-16)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis – Naqueles dias, Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber”. Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão”. Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte”. Elias replicou-lhe: “Não te preocupes! Vai e faze como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. Porque assim fala o Senhor, Deus

de Israel: 'A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até o dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra'. A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. - Palavra do Senhor.
As.: Graças a Deus!

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 145)

Ref.: Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.
3. Quem ampara a viúva e o órfão / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

08. II LEITURA (Hb 9, 24-28)

Leitura da Carta aos Hebreus - Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. - Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia.
Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

10. EVANGELHO (Mc 12, 38-44)

Diác.: O Senhor esteja convosco.
As.: Ele está no meio de nós!

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.
As.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: "Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação". Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver". - Palavra da Salvação.
As.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra.
As.: **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa**

Igreja Católica, na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Irmãs e irmãos em Cristo, tal como a farinha da viúva de Sarepta, a graça de Deus nunca se esgota. Peçamos-Lhe pela Igreja e pelos mais pobres da terra, dizendo, humildemente:
As.: Senhor, nós temos confiança em Vós.

1. Pela Igreja, que recebeu como missão o encargo de se preocupar com os mais pobres, como fez Jesus Cristo, o Salvador, rezemos.
2. Pelos países menos ricos deste mundo, pelos responsáveis da política e da economia e pelos que pensam nos que nada têm, rezemos.
3. Pelas viúvas, pelos órfãos e indigentes, por aqueles a quem falta o necessário e pelos que dão tudo o que possuem, rezemos.
4. Pelos que lutam contra a miséria e a injustiça, pelos que tomam iniciativas contra a fome e pelos que se abrem à verdadeira caridade, rezemos.
5. Por aqueles que em nossas casas estão doentes e pelos que, à semelhança de Jesus, estendem a mão aos oprimidos e aflitos, rezemos.
6. Pela Festa da nossa Padroeira, que neste ano celebra os 271 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Apresentação no Rio Potengi, para que seja renovada a nossa fé de que "aonde esta imagem chegar, nenhuma desgraça acontecerá", rezemos.

Pr.: Deus de bondade infinita, que sois o dom mais precioso dado aos homens, abri as nossas mãos aos que têm fome e os nossos corações àqueles que choram, por não terem amor, nem pão, nem fé. Por Cristo Senhor nosso.
As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir, ao me criar Tu me deste! Um coração pra sonhar, inquieto

e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que Tu disseste!

Ref.: ||: Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é teu, meu coração não é meu! :||

2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer, leve-me a compreender as consequências do amor!

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 414)

Pr.: Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

As.: Amém!

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Missal, 3ª Ed., Pref. 480, OE. p. 536)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e

Santos, e, exultantes, cantamos (dizemos) a uma só voz:

As.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC.: Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

As.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

(Missal 3ª Ed., p. 541 - Comunicante próprio para os Domingos)

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal * que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo João, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.
As.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, os Santos Mártires André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO
(Missal, 3ª Ed., p. 569)

Pr.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo!
As.: **Amém!**

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: **O amor de Cristo nos uniu.**

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!**

Pr.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

As.: **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Na mesa sagrada se faz unidade, no pão que alimenta, que é o pão do Senhor, formamos família na fraternidade; não há diferença de raça ou de cor.

Ref.: **Importa viver, Senhor, unidos no amor; na participação, vivendo em comunhão!**

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo, amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor; com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece. Porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única Vida, a morte vencida será nossa sorte. Se unidos buscarmos a libertação, teremos com Cristo a ressurreição!

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 414)

Pr.: Oremos (*pausa*). Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.
As.: **Amém!**

RITOS FINAIS

19. COMUNICACÕES

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal 3ª Ed. pág. 583, nº 9)

Pr.: O Senhor esteja convosco.
As.: **Ele está no meio de nós!**

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: **Agora e para sempre!**

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: **Que fez o céu e a terra!**

Pr.: Deus vos abençoe e vos guarde.

As.: **Amém!**

Pr.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

As.: **Amém!**

Pr.: Volte para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

As.: **Amém!**

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: **Amém!**

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

As.: **Graças a Deus.**

21. CANTO FINAL

1. Tu quiseste um dia trazer alegria ao nosso cantar / E vieste Maria com Jesus nos braços, nas ondas do mar... / Pescadores te acharam, com amor te acolheram, ó Mãe sem igual! / Entre o Potengi e as águas tranquilas do mar de Natal!
Ref.: **Escolheste, por amor, nossa terra, pra aqui, vir morar. / Virgem Mãe do Senhor, aos teus pés, nós viemos rezar.**

2. Vinte e um de novembro, o dia feliz de tua aparição, / E nós te festejamos, ó Nossa Senhora da Apresentação. / Hoje, a felicidade traz toda a cidade à tua Catedral / Pra louvar-te Maria, que escolheste um dia teu trono em Natal.

3. Tens na frente a coroa, rainha da paz, do amor e do perdão... / És a Mãe terna e boa, rainha que reina com o terço na mão. / Teu olhar de bondade, onde a serenidade, nos dá proteção. / Tens Jesus em teus braços, és Nossa Senhora da Apresentação.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

